



Elaboração de capas de Jazz não convencionais para streaming: Uso da fotografia e elementos de design.

Gabriel Rosa Shumurani¹; 0009-0007-6389-723X
Silvio Wander Machado 0000-0002-9734-9457

1 – UniFOA, Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.

Resumo: O presente trabalho tem como foco entender como as configurações estéticas não convencionais podem ser úteis na elaboração de artes gráficas ou digitais, tendo como objeto de estudo capas de álbuns de jazz. A pesquisa traz como ferramenta de trabalho a fotografia e o design. Artes produzidas para álbuns de jazz, estão sendo revisados e analisados com base nas áreas de conhecimento citadas acima. Este estudo vai propiciar a estudantes de design uma ferramenta de ajuda para futuras análises diacrônicas de projetos em andamento, mais especificamente uma orientação na análise estética de imagens. Para a análise do material coletado a metodologia escolhida foi a metodologia ativa do Design Thinking. Através da aplicação da metodologia os resultados parciais encontrados até o momento indicam que as capas de álbum possuem forte poder simbólico e estético no ouvinte, seja para atrair novos interessados ou para servir como ponte na reflexão conceitual que o artista deseja transmitir. A fotografia, se estabelece como uma poderosa ferramenta capaz de gerar interessantes efeitos e transmitir emoções. Confirma-se até o momento que o discurso imagético é um elemento importante, que possibilita ao designer criar artes que reflitam de modo inovador a arte do músico.

Palavras-chave: fotografia. design. capa de álbum. Streaming. design de álbum

INTRODUÇÃO

A elaboração de uma experiência musical pode ir além da composição musical. As capas de álbum são a face da música, sua apresentação visual. (AGUIAR, 2004). E quanto mais criativo e conceitual é sua apresentação, trazendo aspectos narrativos visuais que incrementam sua história, mais atrativo ela se torna. Alex Steinweiss, designer gráfico e artista plástico da gravadora Columbia Records, pai das capas de disco, fora o primeiro a visualizar e entender que a parte imagética poderia melhorar e intensificar os sentidos e a semiótica musical, além de servir comercialmente nas prateleiras como atrativo e chamar a atenção do público por seu diferencial. Portanto, a estética e simbolismo agregados às capas têm como missão refletir o conceito do artista e atrair seu público-alvo. (STEINWEISS, ET AL.2000). O Designer, principal vetor nesta missão, deve utilizar de seu caráter criativo e conceitual para que estes



objetivos sejam concretizados e o artista possua sua marca fidelizada na indústria. Para que isso ocorra, diversas ferramentas e técnicas são utilizadas para este propósito, sendo a fotografia um elemento importante para se destacar. Atento a importância de um discurso imagético, o interesse em estudar o tema proposto se dá pela vontade de se reinventar criativamente e explorar como a fotografia pode ser trabalhada a fim de imaginar diferentes contextos e discursos coesos, logo a pesquisa pretende estudar como as configurações estéticas não convencionais podem ser úteis na elaboração de capas de álbuns, com isso propiciar também que estudantes de design usem a pesquisa como ferramenta de ajuda para futuras análises diacrônicas de seus projetos. Mais especificamente uma orientação de análise estética de imagens.

MÉTODOS

Para a elaboração da pesquisa, foi escolhido como método o Design Thinking metodologia ativa que tem como uma das suas principais características a revisita de suas etapas com o intuito de promover uma atualização na coleta de dados. Essa metodologia permite trabalhar com diversas perspectivas multidisciplinares que trazem interpretações variadas para ajudar na elaboração de novas soluções. De início serão coletados dados bibliográficos relevantes para compreender melhor o objeto de pesquisa, seja o contexto histórico, suas configurações padrões etc. Para início do trabalho serão selecionadas capas de álbuns com configuração estética não convencionais, ou seja, capas que possuem imagens inovadoras para os padrões formais de diagramação da época. Capas que exploram o conceito pictórico junto ao musical e/ou possuem sentido estético que instigue reflexão; que estejam em domínio público. A partir desta coleta a missão é elaborar uma pesquisa de campo mantendo o anonimato dos entrevistados e compreender o comportamento e opiniões do público-alvo em relação ao tema de forma mais abrangente. Num primeiro momento 5 capas de álbum serão analisadas para identificação de suas técnicas de construção (Cor, alinhamento, contraste, tipografia, iluminação, filtros etc.) a partir do ponto de vista do Designer. Esta análise pretende mostrar como as diversas características técnicas podem impactar de modo positivo e negativo o discurso semântico do artista

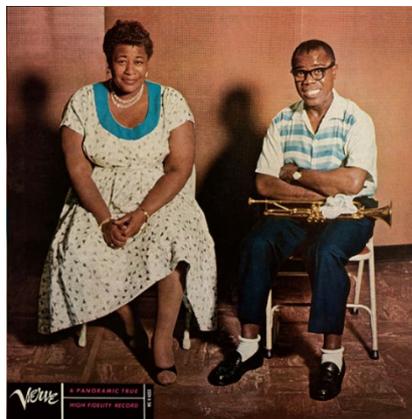


e avaliar pontos interessantes que se mostram soluções inovadoras. Ao fim serão elaborados critérios norteadores que direcionarão a elaboração de matrizes decisórias para confirmação de dados importantes ao esclarecimento das características técnicas que se sobressaem uma sobre as outras e que se configuram como não convencionais, completando a análise das capas de álbum propostas.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

As fotografias abaixo foram analisadas com base no material bibliográfico de diversos autores com os temas norteadores da pesquisa. Como fonte para análise de cor, composição fotográfica, elementos da linguagem visual e tipografia temos com fonte as publicações; “A psicologia das cores” (HELLER, 2021), “O olho do fotógrafo” (FREEMAN, 2012), Elementos de linguagem visual (DONDIS 2003), pensar com tipos: guia para designers, escritores, editores e estudantes (LUPTON, 2020).

Figura 1. Capa de álbum Ella & Louis, 1956.



Fonte: Fotógrafo Phil Stern, 1956

Pontos positivos: O contraste de iluminação é acentuado e podemos ver fortes sombras definidas no terceiro plano; a luz atua bem na pele de Louis onde podemos ver Highlights em seu rosto. Em Ella, percebemos uma luz mais suave. O Uso da cor me parece um acidente, algo não planejado que funcionou; os tons escuros análogos (Tom de pele dos cantores, parede, chão) fazem o branco e azul das vestimentas saltarem aos olhos, guiando a visão para os motivos principais. A fotografia no geral se vende por ser esteticamente boa e seu sentido simbólico: Dois músicos famosos de sua época.



Pontos Negativos: As cores análogas não favorecem, num contexto geral, o contraste entre o plano de fundo e personagens principais. O ritmo dos elementos é estático.

Pontos interessantes: A simplicidade da fotografia tem seu charme e utilizar da tipografia ou outro elemento visual, seja para qual seja a função, iria prejudicar a composição da foto.

Figura 2. Capa de álbum Kind of blue, Mile Davis, 1959.



Fonte: Fotógrafo Jay Maisel, 1959

Pontos positivos: Bom uso de efeitos de contraste de iluminação, o contraste ressalta o conceito de dramático que acompanha a expressão da foto e contexto do título (Blue = triste) criando um storytelling interessante; o uso da cor azul no geral reforça a analogia da ideia do álbum "Kind of blue"; a tipografia utilizada é funcional e de boa legibilidade.

Negativos: Caixa de texto abaixo do título mal posicionada.

Interessantes: Composição e hierarquia de elementos simples que funciona e faz bem o seu papel; Título pequeno criando o sentido de timidez e tristeza. Bom uso do elemento contraste de luz na imagem do artista.



Figura 3. Capa de álbum Underground, Thelonious Monk, 1968



Fonte: Horn Grinner Studios, 1967

Pontos positivos: A composição geral da foto é boa, os pontos focais não disputam por atenção e o motivo principal se sobressai com facilidade. A divisão de planos é clara mesmo com muita informação, tipografia coerente com o tema. Ritmo visual e a movimentação do olho pela imagem é boa e circular.

Pontos negativos: O título não se destaca, logo se perde em meio a informação.

Pontos interessantes: O Contexto histórico que adiciona a semântica simbólica do álbum (Referência a amiga que lutou na guerra; observar ao fundo). O álbum possui uma configuração estética não convencional e é interessante.

Figura 4. Capa de álbum Love Notes, Ramsey Lewis, 1977.



Fonte: Fotógrafo Don Hustein, 1977

Pontos positivos: Ótimo uso de efeitos de contraste de iluminação e filtro, boa atenção à textura da mão, temperatura de fotografia boa, tipografia pertinente ao tema e narrativa.



Pontos Negativos: O Tamanho e Posicionamento do texto não promovem destaque ao título do álbum e ao artista.

Pontos interessantes: A fotografia possui um interessante “storytelling” e simbolismo ao dar destaque às mãos do músico como ferramenta para elaborar “notas amorosas”, em conjunto com o piano aparecendo sutilmente logo abaixo.

Figura 5. Capa de álbum Scenery, versão japonesa e americana respectivamente, Ryo Fukui, 1976.



Fonte: Cover & Liner, 1976

Pontos positivos: Interessante uso de contraste de cor entre fundo, tarja preta e título na versão japonesa, ainda na versão japonesa há bom uso da hierarquia de elementos e do alinhamento.

Pontos negativos: A versão americana é simples; contraste de croma vermelho e verde são removidas; Título na vertical dificulta a legibilidade por causa da escolha tipográfica; Escolha tipográfica não adequada que fere a composição geral do álbum. A cor vermelha tem seu sentido alterado junto da tipografia.

Pontos interessantes: Uso do efeito de retícula.

AGRADECIMENTOS

Os autores agradecem ao Unifoa - Centro Universitário de Volta Redonda, pelo apoio financeiro em formato de bolsa de incentivo ao nosso Projeto de Iniciação Científica (PIC - Nº de Registro 91147).



CONCLUSÕES

Com base em nossos estudos em andamento foram elaboradas matrizes decisórias que nos possibilitam verificar até o momento que as capas de álbum são um meio de comunicação importantíssimo em streaming e que se destacam, principalmente, as que possuem como característica: Uso da fotografia, estética não convencional e criativa e o bom uso da cor, contraste, tipografia e iluminação. Através destes resultados parciais sobre esses elementos da linguagem visual, nossa pesquisa obteve até o momento informações relevantes que serão trabalhadas e detalhadas para um melhor entendimento de como essas características mencionadas acima e suas respectivas funções podem refletir melhor a mensagem do artista e chamar a atenção do público-alvo.

REFERÊNCIAS

AGUIAR, Maria Cristina. **As raízes do jazz e a original dixieland jazz band**. Politécnico de Viseu Repositório Científico, [s. l.], n. 29, 2004. DOI <http://hdl.handle.net/10400.19/587>. Disponível em:

<https://repositorio.ipv.pt/handle/10400.19/587>. Acesso em: 19 jun. 2023.

CHADWICK, Justin. **Revisiting Ella Fitzgerald & Louis Armstrong's "Ella and Louis" (1956) | Tribute**. Disponível em: <<https://albumism.com/features/tribute-celebrating-65-years-of-ella-and-louis>>. Acesso em: 31 jul. 2023.

DONDIS, D. A.; JEFFERSON LUIZ CAMARGO. **Sintaxe da linguagem visual**. [s.l.] São Paulo Martins Fontes, 2003.

FREEMAN, M. **O Olho do Fotógrafo**. 1ª EDIÇÃO ed. [s.l.: s.n.]. Bookman; 1ª edição

HELLER, E. **A psicologia das cores: como as cores afetam a emoção e a razão**. [s.l.] Barcelona Editorial Gustavo Gili, SI, 2018.

INNECCO, Alexandre, ECAI. **JAZZ: uma micro-história**. Youtube. 21 de julho de 2020. Disponível em:

<<https://www.youtube.com/watch?v=HtRR9KI4xbM&list=LL&index=1>>. Acesso em: 22 de junho de 2023.



JAZZ. Direção: Ken Burns. Produção: Sarah Botstein. Intérprete: Keith David. Estados Unidos: Pbs Home Vídeo, 2010. Online: <<https://www.youtube.com/watch?v=fZZhieONyto&t=2s>>

LUPTON, E.; FARIAS, P. **Pensar com tipos: guia para designers, escritores, editores e estudantes.** [s.l.] Barcelona, Espanha Gg, Editorial Gustavo Gili, SI ; Osasco, São Paulo, Brasil Editora G. Gili, Ltda, 2020.

MCKNIGHT-TRONTZ, Jennifer; STEINWEISS, Alex. **Columbia. In: FOR the Record: The Life and Work of Alex Steinweiss.** [S. l.: s. n.], 2000. cap. 2, p. 27.

MÚSICA, cultura e experiência. 16. ed. CADERNOS DE CAMPO (SÃO PAULO - 1991), 2007. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/cadernosdecampo/article/download/50064/55695>.

Acesso em: 28 abr. 2023.

RODRIGUES, M. A. DE S.; KAMLOT, D.; CARVALHO, A. V. DE. **Pandemic, Samba, and Diogo Nogueira's Livestreams: Platform Management Challenges.** Revista de Administração Contemporânea, v. 25, n. spe, p. e200225, 2021.

SAGGIORATO, Alexandre. **A origem do Jazz.** Youtube. 27 de abril de 2022. Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=Gz0upy2AwiM&t=1s>>. Acesso em: 21 de junho de 2023

VIANNA E SILVA, Maurício José [et al.]. **Design Thinking: Inovação em negócios.** 1. ed. Rio de Janeiro: MJV Press, 2012.